



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasil

Pires de Pires, Denise Elvira

Trabalho em enfermagem - novas contribuições

Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 62, núm. 5, septiembre-octubre, 2009, p. 659

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019597001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Trabalho em enfermagem - novas contribuições

Denise Elvira Pires de Pires¹

¹Professora Associada do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina,
Membro do Conselho Editorial da REBEn, Presidente do COREn-SC

A Revista Brasileira de Enfermagem, neste número, contribui para a profissão divulgando pesquisas realizadas em diversas áreas de atuação da Enfermagem como na saúde mental, na assistência à população da terceira idade, nos cuidados às crianças e recém-nascidos. Os estudos mostram o olhar de gênero, da saúde coletiva e da abordagem teórico-metodológica das representações sociais para a análise dos problemas e situações de intervenção da enfermagem. Os fenômenos são abordados na perspectiva do ser humano que é cuidado, de seus familiares e, também, dos profissionais cuidadores. As pesquisas mostram a relevância das ações profissionais de Enfermagem no contexto da vida humana e no cotidiano das instituições assistenciais. Incluem os desafios do cuidar de pessoas nos diversos momentos da vida, da concepção a morte, e em diversas situações de carência de cuidados, da atenção básica a alta complexidade, assim como de produzir tecnologias apropriadas para o agir profissional. As pesquisas aqui publicadas demonstram, ainda, a preocupação com a formação de novos profissionais, com o diagnóstico do perfil da força de trabalho, com a dimensão ética e com a regulação do trabalho.

Destaca-se ainda, nesta edição, nas sessões ensaio e reflexões, a publicação de trabalhos oriundos de apresentações ocorridas durante o 2º Seminário Internacional sobre o Trabalho de Enfermagem (SITEn), ocorrido de 17 a 19 de abril de 2008, em Curitiba – Paraná. O evento representou a consolidação de uma iniciativa bem sucedida de articulação da academia com as entidades representativas da profissão, somando esforços para dar respostas aos desafios atuais do trabalho da Enfermagem e da produção de conhecimentos, com vistas a fundamentar ações técnico políticas. A conferência de abertura, tratou da Enfermagem enquanto profissão da saúde, disciplina do campo da ciência e como um trabalho histórico-social. Nas demais mesas oficiais destacaram-se estudos que trataram do processo de produção de conhecimentos e de sua importância para a conformação da Disciplina Enfermagem, sua especificidade e seus limites no campo da ciência. A estes foram acrescidos artigos de reflexão que tratam de instrumentais para uma intervenção profissional qualificada, focalizando tecnologias para o agir profissional competente e seguro.

Mais duas sessões compõe este número, incluindo dois artigos de revisão, com um tema clínico e um da saúde do trabalhador, e um relato de experiência que trata de instrumental metodológico para pesquisa.

O conjunto dos textos compõe uma produção atual, instigadora, e que demonstra parte do estado da arte no que diz respeito a produção do conhecimento em Enfermagem, ao mesmo tempo que reafirma o papel da REBEn na formação técnica política dos profissionais de enfermagem.

Este número chega aos leitores em um momento histórico de grande mobilização pela aprovação, no Congresso Nacional, do Projeto de Lei 2295/2000, que limita a jornada de trabalho dos profissionais de Enfermagem em 30 horas semanais. Esperamos fechar o ano de 2009, com a conquista da definição deste padrão mínimo requerido para o desenvolvimento de um trabalho seguro para os profissionais de enfermagem e para os usuários dos serviços de saúde. Trata-se do resgate de uma dívida do Estado brasileiro para com este grupo profissional que desenvolve um trabalho tão importante quanto a própria vida.